

SALONE DEL MOBILE.MILANO 2020 ADIADO PARA JUNHO AINDA É INCERTO

"Caro Expositor,

O povo, as empresas e todos na Itália e em muitas outras partes do mundo estão passando por um período extremamente difícil, o que permitiu uma pausa para reflexão, não apenas sobre a feira. Estamos escrevendo em resposta à solicitação de informações atualizadas sobre o próximo Salone del Mobile.Milano, atualmente programado para os dias 16 a 21 de junho, conforme nossa comunicação de 26 de fevereiro último.

Antes de mais, gostaríamos que você soubesse que qualquer decisão futura sobre a feira será tomada com sensibilidade e o maior cuidado possível, para garantir que ela funcione sem problemas e com segurança - isso é o que temos de mais importante em nossas mentes. Tomaremos uma decisão definitiva, consultando as autoridades, no início de abril.

Enquanto isso, estamos trabalhando com as instituições para tomar uma série de medidas de apoio às empresas que participam da feira. Essa é uma situação em evolução e levará vários dias para que possamos ter mais detalhes.

Também entramos em contato com as outras feiras atualmente programadas para junho de 2020 (Art Basel, Sistema Moda Itália, Pitti e Vinitaly), para atuar em uníssono e criar sinergias. Nossa esperança é que, ao nos reunirmos, possamos superar essa terrível situação e trabalhar em prol da economia global.

Nossa equipe está disponível a partir de agora para mais informações ou esclarecimentos.

Muito obrigado e felicidades

Claudio Luti - Presidente, Salone del Mobile "

Essa é a comunicação oficial do presidente do Salone del Mobile Milano 2020 em relação à possibilidade de realização da feira, postergada para o mês de junho. O Salone del Mobile, a maior e mais importante feira de móveis do mundo, ocorreria entre 21 e 26 de abril. No entanto, o aumento nos casos da nova cepa de coronavírus Covid-19 no norte da Itália obrigou a feira a mudar seus planos. Essa decisão foi comunicada em 25 de fevereiro.

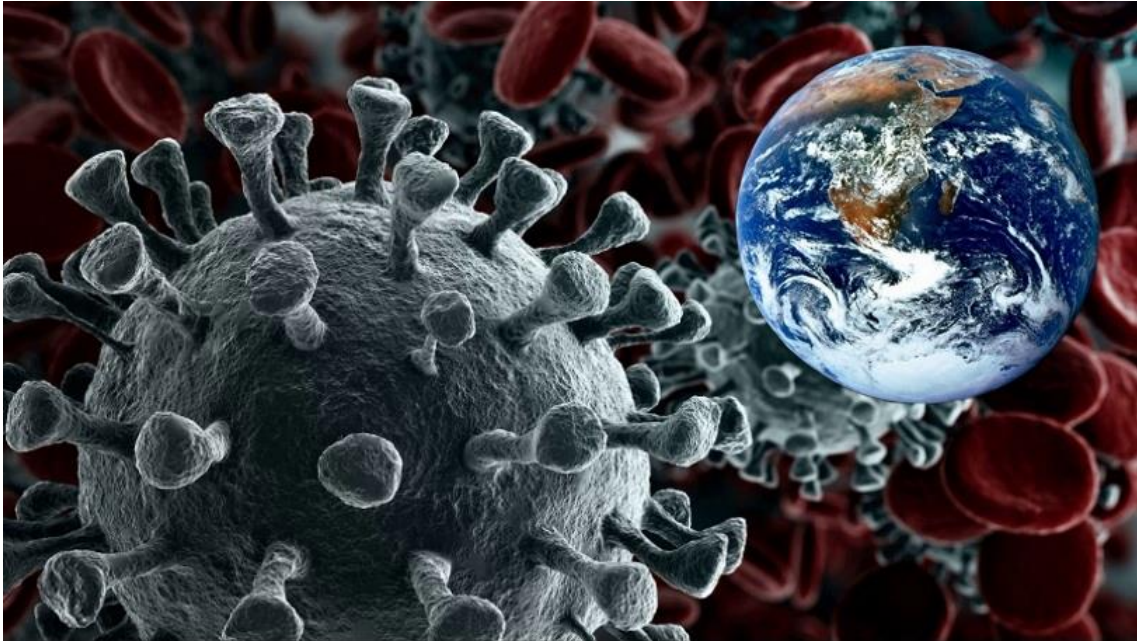
A confirmação da mudança de data da feira foi apoiada pelo prefeito de Milão, Giuseppe Sala: "Estou convocando nossos colegas do setor de móveis e o Salone del Mobile a se unirem para garantir que Milão não pare. Precisamos trabalhar objetivamente para impedir que o vírus se espalhe, mas também devemos tomar cuidado para não espalhar o vírus da desconfiança".

"Milão tem que continuar", continuou ele, antes de pedir ao governo italiano que ajude a mitigar os danos econômicos causados pelo adiamento e pedir aos hotéis para não constrangerem os visitantes, aumentando seus preços durante as novas datas de junho.

"Peço ao governo que intervenha e forneça alguma ajuda para um setor fundamental para nossa economia", afirmou. "Também estou fazendo um apelo especial aos nossos hoteleiros. Este ano, precisamos ter um cuidado especial com a forma como calculamos o preço dos quartos, porque este ano não será comum."

O número de pessoas infectadas pelo vírus na Itália aumentou bastante nos últimos dias, com a maioria dos casos registrados na região da Lombardia, da qual Milão é a capital.

A Itália agora tem o maior número de casos confirmados de coronavírus na Europa e o terceiro mais alto do mundo depois da Coreia do Sul e da China, onde o surto se originou. No total, mais de 280 casos foram registrados no país, com mais de 200 na Lombardia. Atualmente, foram registradas sete mortes por coronavírus na Itália.



A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou nesta quarta-feira (11) a pandemia de Covid-19. O balanço mais recente do órgão mostra que há mais de 118 mil casos em 114 países e 4.291 pessoas morreram.

O Governo da Itália não descarta a adoção de medidas mais restritivas. Na terça (10), ampliou a quarentena já tinha sido colocada em prática na região da Lombardia, epicentro do contágio no norte do país. Ruas e pontos turísticos da Itália ficaram vazios. O número de mortes na Itália por causa do novo coronavírus passa de 630, segundo balanço divulgado nesta terça-feira (10).

O decreto afeta 16 milhões de pessoas na região da Lombardia - a central financeira e industrial da Itália e lar de grande parte dos setores de design e moda do país - e 14 outras províncias do norte, incluindo Veneza, Parma e Treviso.

Os designers da cidade reagiram chocados nesta manhã à dramática escalada na luta da Itália para retardar a propagação do vírus, que já matou 197 pessoas no país, com 4.600 pessoas positivas.

A disseminação do vírus impactou outros eventos da cidade, com a MIDO, a maior feira de óculos do mundo, que também foi adiada.

Outros eventos impactados pela disseminação do coronavírus incluem a feira Light + Building em Frankfurt, que foi adiada para setembro. Na China, vários eventos de design, incluindo Design Shanghai e Festival of Design, também foram adiados.

Fontes:

OMS declara pandemia de coronavírus - Ardilhes Moreira e Lara Pinheiro, G1 | 11 Março 2020

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>

Salone del Mobile to evaluate situation as Milan, Venice and much of northern Italy sealed off due to coronavirus - Marcus Fairs | 8 March 2020

<https://www.dezeen.com/2020/03/08/salone-del-mobile-milan-venice-italy-coronavirus/>

Milan's Salone del Mobile furniture fair postponed until June due to coronavirus - Tom Ravenscroft | 25 de fevereiro de 2020

<https://www.dezeen.com/2020/02/25/salone-del-mobile-milan-postponed-coronavirus/>